

**Criação de peixes**  
*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / 1994

Cód. Acervo: 10406

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/10406>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:38

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## ALEVINAGEM

Recomenda-se usar alevinos selecionados e de espécies que sejam adaptadas à região. É importante respeitar o espaço de 4 m<sup>2</sup> de área para cada peixe crescer dentro do açude.

Espécies recomendadas para a região:

- CARPA CABEÇA GRANDE
- CARPA PRATEADA
- CARPA CAPIM
- CARPA HÚNGARA.

Espécies não recomendadas para açudes:

- Traíra
- Lambari
- Jundiá
- Tilápia
- Cascudo.

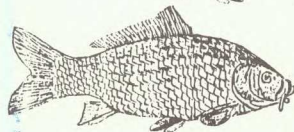
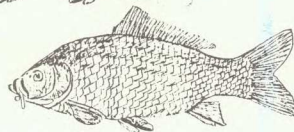
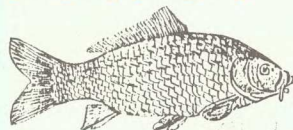
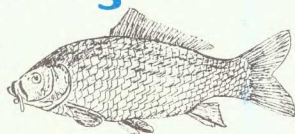
## RECOMENDAÇÕES

- Os peixes têm melhor crescimento nos meses quentes de verão; por isso é importante colocar os alevinos no açude de engorda logo após o inverno.
- É recomendada a abertura do açude todos os anos para fazer a despesca, limpeza, adubação e colocar novos alevinos, respeitando o espaço de 4m<sup>2</sup> por peixe.
- Em açudes infestados de gramíneas (grama boiadeira), recomenda-se a limpeza tirando as plantas antes de fazer a alevinagem.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES,  
PROCURE O ESCRITÓRIO  
DA EMATER - RS.

Produzido na EMATER-RS (1.000/94)

# CRIAÇÃO DE PEIXES



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura e Abastecimento



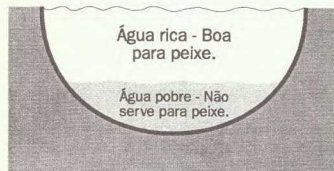
GOVERNO  
DO ESTADO

Três características principais da PISCICULTURA:

- A água do açude
- A alimentação dos peixes
- Os alevinos.

## A ÁGUA DO AÇUDE

A água da parte superior é a mais rica em oxigênio e matéria orgânica com mais alimentos para os peixes:



É fundamental a saída da água do açude por baixo, com canos de PVC.



## ALIMENTAÇÃO DOS PEIXES

- As espécies recomendadas para a criação em açude têm hábitos alimentares complementares à base de plâncton. Recomenda-se o uso de calcário, adubo químico e orgânico quando o açude vazio precisa a formação do alimento.
- Para a manutenção da alimentação durante o ciclo de criação, recomenda-se matéria orgânica na forma de esterco animal colocado diariamente ou uso de chiqueiros sobre o açude.